Título:	**ENTRE DESAFIOS E POSSIBILIDADES: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO RURAL**		
Autores:	Thais Cristina Weis Victória Staudt Zamboni Giuliana Viecilli Castilhos Luísa Batista da Rosa de Sousa Boscaini Ana Carolina Bienert Letícia Lorenzoni Lasta Anelise Miritz Borges Edna Linhares Garcia Suzane Beatriz Frantz Krug		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias.	Dimensão:	[ ] Ensino [X] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Introdução: As populações residentes em áreas rurais vivenciam desigualdades históricas relacionadas ao acesso aos serviços de saúde, à disponibilidade de profissionais e à oferta de ações educativas. Nesse cenário, a educação em saúde constitui uma estratégia essencial para promover a autonomia dos indivíduos, ampliar a literacia em saúde e fortalecer práticas de prevenção e promoção da saúde adequadas às especificidades de cada território. **Objetivo**: Compreender como as especificidades do contexto rural influenciam o planejamento e a implementação das ações de educação em saúde em escolas rurais. **Metodologia**: Estudo exploratório, descritivo, qualitativo, recorte da pesquisa "EDUCAÇÃO EM SAÚDE: realidades, reflexões e intervenções em escolas da zona rural de municípios do Rio Grande do Sul (RS)-Fase II", conduzida pelos integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde (GEPS), junto à Universidade de Santa Cruz do Sul, trabalho este, contemplado no edital 09/2023-Programa Pesquisador Gaúcho/FAPERGS. Neste estudo, considerou-se dados de 32 entrevistas, gravadas e transcritas, realizadas com estudantes, professores, equipe diretiva, profissionais de saúde, coordenadores do PSE, gestores municipais de saúde e educação realizadas em uma escola e uma unidade de saúde localizadas na zona rural de cada um dos quatro municípios participantes, localizados na região central do RS. Os dados produzidos foram analisados à luz da Análise de Conteúdo. **Resultados**: O território rural influencia diretamente o planejamento, e a implementação das ações de educação em saúde, uma vez que as comunidades apresentam diferentes necessidades, modos de vida e formas de organização, exigindo práticas educativas contextualizadas. Os municípios adotam diferentes formas de organização das ações, variando entre planejamentos territorializados e estratégias padronizadas para toda a rede, evidenciando o desafio de conciliar equidade e reconhecimento das especificidades locais. Embora persistam desafios relacionados ao acesso e ao deslocamento, a proximidade relacional e geográfica entre escola, comunidade, equipes de saúde e gestão, favorece a integração intersetorial, fortalece as ações de educação em saúde em parte dos municípios e a ampliação das ações do PSE. Outro aspecto identificado refere-se às diferentes formas de organização adotadas pelos municípios, enquanto alguns participantes relataram que as

ações são planejadas considerando as especificidades de cada território rural, outros descreveram um planejamento único para toda a rede municipal de ensino, buscando assegurar igualdade na oferta das atividades. Esses diferentes modelos evidenciam que a universalização das ações representa uma estratégia para garantir equidade de acesso, porém também apontam para o desafio de conciliar a padronização das políticas públicas com o reconhecimento das particularidades presentes em cada contexto rural. **Conclusão**: Conclui-se que as especificidades do contexto rural influenciam diretamente o planejamento e a implementação das ações de educação em saúde, exigindo práticas contextualizadas. A proximidade entre escola, comunidade e equipes de saúde favorece a integração intersetorial e fortalece o PSE, mas persiste o desafio de conciliar padronização e equidade das políticas públicas com o reconhecimento das singularidades territoriais, de modo a promover autonomia e literacia em saúde adequadas à realidade rural.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/drive/folders/1zeVFAkFULrDlv0WUNmr1J1fz1uxs5Qfe?usp=sharing